

Com a faixa etária de 60 anos se aproximando da imunização, o número de pessoas à procura dos postos de saúde deve aumentar consideravelmente. Especialistas alertam para necessidade de mudança e ampliação do modelo

Debate sobre a vacinação

» LUANA PATRIOLINO

Com a expectativa de atender um número cada vez maior de pessoas, a campanha de vacinação do Distrito Federal terá de repensar a estratégia para imunizar o público de 50 a 60 anos. Isso porque essa faixa etária tem muito mais pessoas a serem vacinadas. Como evitar a aglomeração e falta de doses, diante deste cenário? O **Correio** consultou especialistas para saber qual deve ser o protocolo de segurança a partir de agora.

De acordo com dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), existem, no DF, 437.271 pessoas entre 50 e 64 anos (atualmente, a vacinação está em 64 anos). Na avaliação do médico infectologista Julival Ribeiro, a solução é aumentar o número de postos de saúde e locais para vacinação. “Por que não pode pedir o apoio, por exemplo, das farmácias? O governo tem que procurar estratégias para vacinar mais rápido e evitar aglomerações”, destaca.

Para o médico, comprar outros tipos de imunizante vai ajudar na tarefa de vacinar a população com mais agilidade. “Temos que ter muito mais vacinas. Só tem duas maneiras para controlar a pandemia: vacina ou usando as medidas restritivas. Se, além da Coronavac e da Astrazeneca, trabalhássemos com outros tipos de vacina, como a Sputnik V, a população seria imunizada mais rápido”, diz Ribeiro.

O médico epidemiologista Jonas Brant destaca que é preciso fazer um escalonamento gradativo para atender todo o público. Na avaliação do especialista, um ponto crucial da campanha de vacinação é a questão dos locais de imunização. “A rede de atenção primária do Distrito Federal é pequena, concentrada e está, neste momento, muito fragilizada devido à necessidade do fortalecimento do atendimento hospitalar para o volume de casos graves. Precisa ser investido na vacinação primária. Todas as unidades de saúde deveriam estar vacinando para a covid-19 e não somente algumas”, ressalta.

Segundo Brant, falta investimento na atenção primária — fundamental no processo de conter a pandemia. “É ela que vai nos garantir o controle dessa doença e que consegue identificar os casos mais rapidamente, orientar a comunidade, além de nos garantir preparação para emergências futuras”, diz.

A infectologista Joana Darc destaca que deve existir um pacto entre o governo e instituições da rede privada. “É hora de unir forças, aproveitar alguns espaços particulares de algumas organizações, de profissionais qualificados que têm no mercado e utilizar essa mão de obra para vacinar o maior número possível de pessoas. Existe essa necessidade de apoio”, diz.

Na avaliação da médica, faltam recursos para acelerar a campanha de vacinação. “A Secretaria de Saúde tem um número bom

Heudes Regis/SEI



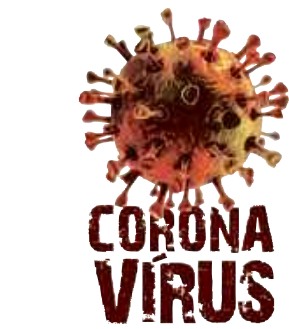
Sem sinalização do Ministério da Saúde, segunda dose da vacina preocupa



É hora de unir forças, aproveitar alguns espaços particulares de algumas organizações, de profissionais qualificados que têm no mercado e utilizar essa mão de obra para vacinar o maior número possível de pessoas”

Joana Darc, infectologista

Ed Alves/CB/D.A Press



Jonas Brant: “Todas as unidades de saúde deveriam estar vacinando para a covid-19, e não somente algumas”

» Mais 60 mortes

Em 24 horas, o Distrito Federal registrou mais 60 mortes pela covid-19 e 955 novas contaminações. Os dados são da Secretaria de Saúde (SES-DF), por meio do boletim epidemiológico. A média móvel de casos está em 1129 — queda de 11,78% em relação ao registrado há duas semanas. O índice para as mortes está em 62,57 — diminuição de 18% em relação ao mesmo período.

de postos de vacinação. Mas não tem tanto recurso humano para trabalhar e fazer toda a logística. Sem falar que muitos profissionais estão cansados porque estão trabalhando no limite por causa da pandemia”, pondera.

A estrutura também deve ser o foco na tarefa de vacinar o público. “Principalmente de drive-thru para que não haja aglomeração e as pessoas fiquem menos expostas. Utilização de alguns locais, como já estão sendo utilizados, próximo ao estádio, com tendas, áreas abertas e arejadas e pessoas mantendo um certo distanciamento”, explica Darc.

A campanha ainda está muito lenta para realidade do país, de acordo com a visão da médica. “Falhamos muito nas medidas de contenção da pandemia. A nossa perda é gigantesca em questão de mortalidade porque não fizemos a lição anterior de contenção da pandemia. Então, a gente precisa correr atrás desse prejuízo”, conclui.

Por meio de nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) afirmou que ampliará os grupos prioritários de vacinação conforme o recebimento de mais doses de vacina por parte do Ministério da Saúde e que “tão logo haja definição, por parte do Gestor de Operacionalização da Vacinação, as informações serão amplamente divulgadas em nossos canais de comunicação”.

Preocupação

A Comissão Especial da Vacina da Câmara Legislativa contra a covid-19 tem manifestado preocupação com a quantidade de doses da vacina contra a doença na capital. Ao **Correio**, o presidente da comissão, deputado Fábio Felix (Psol), ressaltou que o colegiado tem se reunido com frequência para analisar a situação, inclusive, na presença do secretário da Saúde, Osnei Okumoto. “O plano de vacinação não tem vacinas suficientes. E também tem outro problema quanto à regularidade (por parte do Ministério da Saúde). Não dá para confiar nas doses que chegam e no quantitativo que vai chegar. Isso coloca em risco a falta de CoronaVac para a segunda dose”, afirmou.

O deputado Rodrigo Delmaso (Podemos) também ressaltou preocupação com as doses e lamentou a queda do DF na quantidade de vacinados em relação ao resto do país. “O Distrito Federal estava entre as primeiras unidades da Federação no ranking de vacinados e caímos. Chegamos a figurar o terceiro lugar e hoje somos a 15ª unidade da federação em quantidade de vacinados”, disse.

O secretário da Saúde, Osnei Okumoto, afirmou que a definição sobre a quantidade de vacinas é do Plano Nacional de Imunização do governo federal. “Eles (Ministério da Saúde) que têm o cronograma e o contrato com as farmacêuticas que produzem a vacina”, disse.

» Pontos de vacinação neste feriado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O público-alvo são as pessoas com 64 anos ou mais.

As unidades funcionam das 9h às 17h

Atendimento drive-thru

- » Parque da Cidade (Estacionamento 12)
- » Taguaparque
- » Estádio Mané Garrincha
- » Uniplan - Águas Claras
- » Sesc Ceilândia

Atendimento a pedestres

- » Recanto das Emas Espaço Céu das Artes
- » Itapoã (Del Lago, Quadra 203)
- » Ceilândia (Praça dos Direitos)

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de abril de 2021

» Plano Piloto

Aneides da Aparecida Campos, 83 anos
 Antônio Fábio Soares Torquato, 39 anos
 Cândida Freitas da Silva, 70 anos
 Edilson Rodrigues do Nascimento Junior, 50 anos
 Edison Ferreira Netto, 74 anos
 Edivaldo Oliveira Santos, 62 anos
 Edmundo Barbosa de Carvalho Pires, 82 anos
 Fernando Antônio de Oliveira, 59 anos
 Flávio Meneghet Tibor Ralho, 99 anos
 Helena Brow Nhadjnicolaou, 85 anos
 Jailson da Silva Alves, 36 anos
 Joaquina Melo Chaves, 95 anos
 José Costa de Moraes, 70 anos
 Maria Dalva Dias Lima, 71 anos

Maria José Gomite da Silva, 64 anos
 Maria Lins de Souza, 65 anos
 Maria Lopes Ferreira, 67 anos
 Maria Neusa Alves, 78 anos
 Marlene Dias Gomes de Sá, 72 anos
 Oton Queiroz Mendes, 92 anos
 Raimunda Guimarães Ribeiro da Silva, 56 anos
 Vilma Helena Ferreira, 70 anos

» Taguatinga

Adalgisa Francisca dos Santos, 76 anos
 Adália Ferreira da Silva, 68 anos
 Agenor de Souza Santos, 76 anos
 Ailton Pinto Lopes, 50 anos
 Ananias de Oliveira, 56 anos
 Antônia Ivone Franco da Silva, 31 anos
 Balthazar Firmino da Silva, 86 anos
 Clenir Elisete da Silva Sobrinho, 51 anos

Damiana Simplicio Pereira, 66 anos
 Divino Pereira dos Santos, 52 anos
 Dorvalino José da Costa, 84 anos
 Edison Luiz da Silva, 56 anos
 Eleilson Freitas de Mello, 44 anos
 Francisco Antônio de Lima, 65 anos
 Holanete Nunes do Nascimento, 54 anos
 Ilca Barbosa Ferreira, 74 anos
 Ivo Pedro dos Santos, 83 anos
 João Mendes Pedroza Junior, 32 anos
 João Rolim de Albuquerque, 80 anos
 Joaquim Batista de Abreu, 78 anos
 José Araujo dos Santos, 77 anos
 José Ecílio Pereira de Oliveira, 40 anos
 José Gilvan Ribeiro da Trindade, 66 anos
 José Ribamar Araújo, 84 anos
 José Valcide Souza, 47 anos
 Juarez Santos da Silva, 51 anos

Lourdes Maria de Matos, 96 anos
 Márcio José de Oliveira, 58 anos
 Maria Dessoles de Araújo, 71 anos
 Maria do Carmo Batista, 56 anos
 Maria José da Silva, 72 anos
 Nelson Campos da Silva, 66 anos
 Paulo Sérgio Ventura, 50 anos
 Teresinha Maria Dornelo, 86 anos
 Terezinha Mendonça de Paiva, 82 anos
 Vânia Ribeiro Cardoso da Silva, 67 anos
 Vinícius Alves do Rego, 28 anos
 Yuri Kaleb Bueno da Silva, 10 anos

» Gama

Anne Gomes Silva, 10 anos
 Eduardo Manoel dos Santos, 81 anos
 Geraldo Xavier de Oliveira, 84 anos
 Maria Ferreira Mendes, 74 anos
 Ninfa Maria de Jesus Maranhão, 70 anos

Raimundo Xavier da Silva, 84 anos
 Rufino Pires da Silva Neto, 68 anos

» Planaltina

Antônia Maria de Oliveira, 72 anos
 Evandro Lopes Rodrigues, 54 anos
 João Batista da Silva, 69 anos
 Jorge Souza da Silva, 75 anos
 José Miguel, 88 anos
 Leonardo de Santana Gomes, 32 anos
 Rosilvia Carlos da Mota Bezerra, 70 anos

» Sobradinho

Afonso Ribeiro do Nascimento, 69 anos
 Ana Pereira de Sousa, 85 anos
 Carlos José Miranda, 66 anos
 Edson Gonçalves da Costa, 61 anos
 José Aparecido dos Santos, 65 anos

Miguel Alves de Sousa, 79 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Lúcia Castro Barbosa, 64 anos
 José Soares Reis, 70 anos
 Gilca Teresinha Pottker, 61 anos
 Rita Dias Azevedo, 92 anos
 Sergio Câmara de Oliveira, 56 anos
 Lucinete Oliveira de Almeida, 53 anos
 Maria José de Oliveira, 87 anos
 Luiz Otávio Gomes Dada, 61 anos (Cremação)
 Pedro Alcindor da Veiga Telles, 74 anos (Cremação)

» Brazlândia

Dorivan Pires da Silva, 58 anos
 Elza de Oliveira, 71 anos